INSTRUMENTO DE APOIO GERENCIAL



SEBRAE Parceiro dos brasileiros

IDENTIFICAÇÃO:

Título: PRÓ-LABORE E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Atributo: CUSTOS ADEQUADOS

Processo: DEFINIÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS

ORIENTAÇÕES SOBRE O INSTRUMENTO:

O QUE É:

É um instrumento para orientar os sócios da empresa a separar claramente a vida financeira do negócio das suas necessidades pessoais de recursos. Não se pode sangrar a empresa por conta de necessidades pessoais. Afinal de contas, a empresa é uma entidade à parte, uma pessoa jurídica que deve ter seus recursos bem dimensionados para melhor enfrentar seus desafios no mercado.

PARA QUE SERVE:

Serve para orientar o cálculo e a definição do pró-labore e da distribuição de lucro. Estas definições são necessárias para se chegar ao pagamento justo de duas atividades de natureza diferente: o trabalho dos sócios na empresa e a remuneração do capital nela aplicado.

COMO SE UTILIZA:

O instrumento é utilizado a partir de algumas considerações que permitem um melhor entendimento do assunto, servindo também para orientar na adoção de uma forma adequada de lidar com a questão.

Existem duas formas de remunerar os sócios de uma empresa: o pró-labore e a distribuição de lucros.

O pró-labore é a remuneração dos sócios que trabalham na empresa e corresponde ao salário de um administrador contratado para isso. Assim, o valor do pró-labore deve ser definido com base nos salários de mercado para este tipo de atividade. Não se deve retirar mais recursos como pró-labore do que se pagaria a um empregado que realizasse as tarefas que os sócios que trabalham na empresa realizam. Isto seria anti-econômico.

Já a distribuição de lucros equivale à remuneração do capitalista, trabalhando ele ou não na empresa. Os donos da empresa devem repartir o lucro advindo das operações como forma de remunerar seu capital empatado no negócio e os riscos assumidos pelo empreendimento. A divisão dos lucros se dá de forma proporcional à parcela de cotas de cada sócio no capital social da empresa. Não havendo lucro, não pode haver tal distribuição.

Para o cálculo do pró-labore e da distribuição de lucros são indicados os seguintes passos:

Pró-labore:

- Defina corretamente as atividades que os sócios desempenham ou querem realizar na empresa;
- Verifique, no mercado, quanto custaria para contratar um profissional que realizasse tais atividades, com a qualidade esperada;
- Defina o valor do pró-labore como se fosse o salário desse profissional.



Distribuição de lucros:

- Apure, com rigor, os resultados da empresa, tirando do faturamento todos os custos e despesas imputadas no período;
- Crie reservas de lucros que não serão distribuídos, para fazer frente a re-investimentos necessários na empresa. É recomendável se ter um colchão de recursos para situações extraordinárias e não previstas;
- Divida o restante do lucro como dividendos entre os sócios da empresa, proporcionalmente a suas participações no capital social.

EXEMPLO:

Suponha a criação de uma empresa de serviços de tecnologia da informação. Três sócios se reúnem e empatam R\$ 30.000 no negócio, sendo R\$ 10.000 a parte correspondente a cada sócio.

Por causa das especializações de cada um deles e das necessidades de funcionamento da empresa, definiu-se que, um trabalharia como Diretor Comercial e outro como Diretor Técnico. O terceiro sócio apenas colocou seu dinheiro e não está disponível para realizar nenhuma atividade na empresa, participando apenas das reuniões mensais de apuração de resultados.

Verificou-se, como padrão de mercado para empresas desse mesmo ramo de atividade e porte, que um Diretor Técnico ganha, em média, R\$ 5.000 por mês e o Diretor Comercial ganha, R\$ 7.000, mais comissão sobre vendas. Com base nisso, os sócios acordaram que o pró-labore seria de R\$ 6.000 para os dois sócios que trabalharão na empresa e que as comissões sobre vendas seriam de 5%. Os gastos com o pró-labore serão computados em despesas administrativas, como salários da administração e os gastos com as comissões de vendas, em despesas de vendas, como salários dos vendedores.

Apurados os resultados de um período, a empresa gerou lucro de R\$ 150.000. Na reunião para avaliação dos resultados, os sócios definiram uma provisão de lucros retidos de R\$ 30.000 e dividiram os restantes R\$ 120.000 em três parcelas iguais de R\$ 40.000 para cada sócio, de acordo com o capital empatado por cada um deles no total do capital social da empresa.